

## Aulas de Catecismo

Dom Eugênio Sales

### Introdução 1

Meus amigos,

A alegria da Ressurreição de Jesus que ontem celebramos invade nossas almas. "Cristo nossa páscoa foi imolado!" O aleluia ressoa em todas as igrejas, capelas e catedrais. A Luz venceu as trevas, a Vida venceu a morte. Sob o impacto desta alegria sempre renovada, acrescentamos hoje uma nova alegria: o início de uma nova etapa em nossas catequeses, inaugurando as aulas do Catecismo Católico.

- Como já tive ocasião de afirmar, desde o Concílio Vaticano II, poucos eventos foram mais importantes no ambiente eclesial que a publicação do "Catecismo da Igreja Católica".

- O catecismo anterior - Catecismo Romano - foi redigido em 1566 por decreto do Concílio de Trento. O Novo Catecismo confirma a doutrina básica da Igreja mas atualiza a posição da Santa Sé frente às mudanças do mundo moderno. A Igreja, Guardiã do depósito da Revelação sabe como adaptá-la aos novos tempos sem afetar a integridade da doutrina.

- O Santo Padre na "Constituição Apostólica Fidei Depositum" (Depósito da Fé), documento escrito para publicação do Novo Catecismo, nos relata a trajetória realizada desde o Concílio Vaticano II (1962-1965) até termo em mãos essa grande obra catequética.

- O Concílio foi uma fonte inspiradora da renovação para o tempo atual. Vinte anos após seu encerramento, o Santo Padre João Paulo II convocou uma Assembléia Extraordinária do Sínodo dos bispos para "celebrar as graças e os frutos espirituais do Concílio Vaticano II, aprofundar o seu ensinamento para aderir melhor a ele e promover o conhecimento e aplicação do mesmo".

- Na ocasião muitíssimos bispos manifestaram o desejo de que fosse publicado um compêndio de toda a Doutrina Católica em matéria de fé e moral. Desse modo teríamos um ponto de referência para todo o trabalho catequético da Igreja no mundo inteiro.

- O trabalho foi confiado pelo Santo Padre primeiramente a uma comissão de doze cardeais e Bispos encarregados de preparar um projeto para o Catecismo.

- Uma Comissão de redação composta de sete bispos trabalhou ativamente examinando as observações enviadas por "numerosos teólogos, exegetas, catequistas e sobretudo pelos Bispos do mundo inteiro". Vinte e cinco mil emendas propostas pelos fiéis do mundo inteiro foram cuidadosamente analisadas. Houve, portanto, um vasto intercâmbio até se chegar ao texto final de 672 páginas, escrito originalmente em francês. Ao apresentar oficialmente o Catecismo no dia 7 de dezembro próximo passado, o Santo Padre agradeceu às Comissões dizendo que "o esforço de por em evidência aquilo que no Anúncio Cristão é fundamental e essencial; o empenho em reexpressar, com uma linguagem mais correspondente às exigências do mundo de hoje, a verdade Católica perene, são hoje coroados de êxito".

### **Para refletir:**

1) A Revelação divina permeia a História como um rio de água viva a caminho da eternidade. Há diferenças de épocas, culturas, línguas, raças, circunstâncias; todavia Deus é maior do que todas as circunstâncias, atravessa todos os tempos, seu Filho, Jesus Cristo, se encarna em todas as épocas. Ele é o "Caminho - ontem - hoje e amanhã". Sua Verdade não é provisória! A Igreja, guardiã do depósito da Revelação, sabe como adaptá-la aos novos tempos -sendo fiel à doutrina e fiel à Vida.

2) Que a graça da Ressurreição abra os corações, esclareça as mentes e fortaleça as vontades de todos nós cristãos diante do precioso dom do Catecismo Católico. Ele é um acontecimento histórico, deve enriquecer nossas vidas.

-Estudem com entusiasmo e perseverança nossa Fé: "Ninguém ama o que não conhece" ou que conhece mal. Vivamos alegremente as verdades nele contidas. Anunciemos sem desanimar a Salvação do Senhor, "pois é a Vontade de Deus que todos se salvem e conhece a Verdade" (1 Tm 2,4) .

### **Oremos:**

Rezemos com as mesmas palavras do Santo Padre: "O Maria, tu que no eterno desígnio do Pai, do Filho e do Espírito Santo foste escolhida para te tornares a Mãe do Verbo -Tu, que no dia de Pentecostes, estavas presente como Mãe da Igreja (At 1,14) acolhe este fruto do trabalho da Igreja inteira. Para os homens deste nosso tempo de progresso, mas também de angústia, para os

homens de todas as civilizações e línguas, de todas as culturas e raças, pedimos-te, ó Maria, a graça de uma sincera abertura de espírito e de uma escuta atenta da Palavra de Deus". Amém.

## Introdução 2

Caros Irmãos e Irmãs, na catequese anterior vimos todo o esforço realizado por nossa Igreja para nos oferecer o “catecismo da Igreja Católica”. O novo Catecismo é um presente da Igreja para nosso tempo, é um apelo à renovação do ardor missionário e ao anúncio da Boa Nova da Salvação de Jesus Cristo. Hoje teremos uma visão geral do Catecismo.

- O texto, redigido em francês e depois passado para o latim e traduzido para diversas línguas consta de quatro partes:

- § Primeira parte: A profissão da fé
- § Segunda parte: Os sacramentos da fé
- § Terceira parte: A vida da fé
- § Quarta parte: A oração na vida da fé

- Segundo o Santo Padre João Paulo II: “As quatro partes são ligadas umas às outras. O mistério cristão é o objeto da fé (primeira parte). Nessa parte encontramos uma exposição da doutrina que começa com a Revelação divina e a Sagrada Escritura e depois explica as Verdades contidas no Credo.

- “(O mistério cristão) é celebrado e comunicado nos atos litúrgicos (segunda parte) “. Ai temos todo o ensinamento da Igreja sobre os Sacramentos.

- “(O mistério cristão) está presente para iluminar e amparar os filhos de Deus no seu agir (terceira parte) .Essa parte trata da moral cristã e dos Dez mandamentos.

- Por fim “(O mistério cristão)” fundamenta a nossa oração, cuja expressão privilegiada é o Pai Nosso, e constitui o objeto da nossa súplica e do nosso louvor e da nossa Intercessão (quarta parte).

- O Santo Padre refere-se ao Catecismo como sendo um dom precioso, rico, oportuno, “que apresenta a Verdade revelada por Deus em Cristo e por Ele confiada à Igreja”.

“Um tal serviço à Verdade enche a Igreja de gratidão e de alegria, e infunde-lhe uma renovada coragem para atuar a sua missão no mundo”.

- Como Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre esse dom é profundamente radica do no passado, na Sagrada Escritura e na Tradição apostólica. Ao mesmo tempo é um dom para hoje da Igreja e é um dom dirigido para o futuro, para o terceiro milênio da era cristã que se aproxima. Diz o Santo Padre: “No momento em que se aproxima o terceiro milênio da Era Cristã, este Catecismo

põe-se a serviço da renovação da fé e do espírito missionário dos fiéis. Ele não é um simples texto de teologia ou catequese, mas um texto fundamental para atividade evangelizadora do povo de Deus..

- O Vaticano II é explícito quando aborda a transmissão da doutrina: "É absolutamente necessário que toda doutrina seja apresentada com clareza e integridade" (Unitatis Redintegratio, II) .O Novo Catecismo atende **perfeitamente a esse** requisito básico.

### **Para refletir:**

1) Diante da misericórdia de Deus que em tempos de tantas perplexidades e dúvidas, nos indica a Verdade com limpidez, amor e firmeza através da fé cristã, é com toda a justiça que dizemos: Deus seja bendito nos seus dons: A gratidão é a justiça do coração.

- Não somos seres perdidos vagando sem rumo e sem respostas para as questões cruciantes de todo ser humano.

- Cristo é: o Caminho que nos leva ao Pai, juntamente com os irmãos, a verdade que nos infunde paz e segurança, a vida que não termina nunca, a única vida capaz de vencer os ódios, as divisões e a própria morte.

2) O Novo Catecismo, como um referencial da Fé católica, garante a identidade e a unidade dos fiéis prevenindo-os contra interpretações pessoais que descaracterizam a autêntica Fé. O "achismo": eu acho que o diabo não existe, eu acho que o aborto deveria ser legalizado, eu acho que a reencarnação é aceitável, etc., etc. O "achismo" perde a vez - é abrir o Catecismo e conferir. Não tenho o direito de ficar "escolhendo" no depósito da Revelação o que me agrada ou convém.

### **Oremos:**

"Pedimos-te, ó Mãe dos homens, a graça para cada ser humano, de saber acolher com reconhecimento o dom da filiação que o Pai oferece gratuitamente a todos, no Seu e teu Filho dileto. Pedimos-te, ó Mãe da Esperança, a graça da obediência da fé, única e verdadeira âncora da salvação.

Pedimos-te, Virgem fiel, a ti que precedes os crentes no itinerário a fé aqui na terra, que protejas o caminho de quantos se esforçam por acolher e seguir Cristo, "Aquele que é, que era e que há de vir" (Apc 1,8). "Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida" (Jo 14,6).

Ajude-nos, ó clemente, ó piedosa e doce Mãe de Deus, ó Maria".

(João Paulo II -L'Osservatore Romano -13/12/92).

## Introdução 3

Meus amigos, continuemos nossa Introdução ao estudo do Catecismo Católico.

"As conclusões dos Bispos da América Latina em Santo Domingo em outubro do ano passado, antes de apresentarem "Jesus Cristo como evangelizador vivo em sua Igreja" (2a. parte) mostram Jesus Cristo como Evangelho do Pai".

- Não só sua mensagem doutrina são importantes, mas sua Pessoa. Sua vida, seu amor, sua proximidade a todos, seu perdão, sua morte na Cruz e sua glória, todo o seu ser é a alma viva de seu Evangelho. Fiéis ao Mestre que os enviou para evangelizar, os apóstolos, analogamente não podem jamais apenas ensinar a doutrina de Cristo, devem antes, testemunhá-la com sua vida e sua morte.

- Esta é a norma que vale, sem exceção para todos os evangelizadores, também para os catequistas.

- A fé não é apenas uma adesão intelectual a uma doutrina ou ortodoxia com seus dogmas e mandamentos. Antes, a fé é essencialmente um encontro com o Deus vivo.

- Desde já, pela graça do batismo, o cristão vive não alguma vida nova, mas vive misteriosamente a vida do próprio Deus, participada inefavelmente. Assim diz são João:

"Ainda não se manifestou o que seremos, mas desde já somos filhos de Deus" (1 Jo 3,2) .

- A catequese não pode se contentar em falar as verdades divinas, mas deve ensinar a viver nesta nova comunhão com Deus. O Catequista que não vive na Graça santificante desmente por sua existência, por todo o seu ser, o significado mais pleno da palavra que anuncia.

- Toda essa vida divina é recebida, transmitida e vivida dentro da Igreja e em comunhão com ela.

- A íntima relação entre a mensagem da fé e a Igreja é dupla: A Igreja é sua depositária, mas a fé viva como contacto com Deus trino, é a fonte na qual Igreja renova constantemente a sua vida.

- Vejamos agora alguns aspectos característicos do Novo Catecismo:

• O Catecismo destina-se aos pastores a fim de orientá-los e dar-lhes "um texto de referência seguro para o ensino da doutrina católica e particularmente para a composição de catecismos locais" (João Paulo 11- Fidei Depositum - Introdução ao Catecismo, 9) .Por outro lado o Santo Padre alarga também seus destinatários dizendo: "O Catecismo é oferecido também a todos os fiéis que desejam conhecer melhor as inesgotáveis riquezas da salvação".

- O Novo Catecismo centra tudo radicalmente em Jesus Cristo, fonte da existência na graça e modelo de toda justiça e santidade.

- "O seguimento de Cristo compreende o cumprimento dos Mandamentos. A Lei não está abolida, mas o homem é convidado a reencontrá-la na Pessoa do Mestre que é seu cumprimento perfeito".

- Como que resumindo a interação entre vocação divina, mandamento, pecado e Graça, o Catecismo sintetiza o grande tema da vida do cristão: "Chamado à bem aventurança, mas ferido pelo pecado, o homem tem necessidade de salvação por de Deus. A ajuda divina lhe advém em Cristo, mediante a lei que o orienta, e na graça que o sustenta".

- O Catecismo começa focalizando o homem e analisando sua dimensão transcendente. Em seguida mostra que "Deus vem ao encontro do homem pela Revelação e por Cristo, plenitude da Revelação". A partir desse ponto o Catecismo abre toda a riqueza da religião de Jesus Cristo. Assim não separa o que é do homem e o que é de Deus, encontrando a união que Cristo veio consumir (baseado nos Comentários de D. Karl Josef Romer).

### **Para refletir:**

1) "Crer em Deus deve significar viver de tal maneira que a vida não pudesse ser vivida se Deus não existisse" (J. Maritain).

O amigo ouvinte não sente às vezes uma certa inquietação como se faltasse alguma coisa que ele mesmo não sabe definir? Não será Deus que está faltando, ou pelo menos não ocupa o lugar certo que é o primeiro?

2) Catequizar é ensinar a por Deus no Centro da Vida.

Conhecer e amar Jesus Cristo.

Viver de Sua Graça, na Sua Amizade, na observância dos mandamentos, pois o próprio Cristo disse: "Quem me ama guarda os meus mandamentos" (Jo 14,15) .

3) Deus não pede apenas divulgadores da sua doutrina, mas discípulos. Jesus disse: "Ide e em todas as nações fazei discípulos".(Mt 28,19) Para ser discípulo é necessário conhecer o Mestre, amá-lo, admirá-lo e imitá-lo. Por isso o Apóstolo Paulo disse: "Estimo tudo como perda ante o eminente conhecimento de Jesus Cristo, meu Senhor". (Fl 3,7).

### **Oremos:**

"Que o Deus de paciência e de consolação nos conceda uniformidade de sentimentos entre nós, segundo Jesus Cristo, para que, com um mesmo coração e uma só boca, glorifiquemos a Deus Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo". Amém. (Fl 4,4-6).